EDIÇÃO 144
29/06 a 05/07a/2015

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

O trabalhador não vai pagar essa conta!

Companheiros, nosso país está vivendo um momento conturbado no cenário político e principalmente, econômico. Os efeitos mais fortes da crise mundial só chegaram agora no Brasil.

Algumas empresas estão passando por dificuldades, outras nem tanto, mas quase todas elas estão querendo "passar a conta" para os trabalhadores. É bom lembrar que, para os patrões essa crise representa apenas redução de lucro. O ônus da crise sempre sobra para os trabalhadores.

Isso não é justo! Nos últimos 15 anos as empresas acumularam lucros recordes graças aos esforços dos seus funcionários. Chegou a hora delas "queimarem" um pouco dessa gordura, se esforçando de verdade para manter empregos e salários dos seus trabalhadores. O Sindicato reconhece que o momento é difícil, por isso aceita negociar saídas com as empresas para salvar empregos. Esse é o nosso papel, mas não podemos aceitar acordos absurdos que reduzam direitos e salários.

Queremos encontrar soluções que sejam boas para todos, não como estão fazendo muitas empresas, demitindo em massa ou chamando o Sindicato para negociar propostas que só são boas para elas.

Para superar este momento difícil o Brasil precisa do esforço de todos, patrões, empregados, entidades sindicais e governo. É preciso ter consciência que a crise só vai ser superada se a economia tiver aquecida e o principal caminho para que isso aconteça é manter empregos e fortalecer a renda do trabalhador.

Não vamos aceitar chantagens ou propostas indecentes e oportunistas. O trabalhador não pode e não vai pagar a conta dessa crise!

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
MINAS GERAIS

Conferência Livre de Saúde

"Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro"

29 de junho - 8h às 17h

A Central Única dos Trabalhadores (CUT/MG) realizará no próximo dia 29 de junho, de 08 às 17 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, a Conferência Livre de Saúde com intuito de contribuir para a melhoria da qualidade de serviços prestados a população e de políticas do SUS.

O principal objetivo do Encontro é a construção de propostas para a 8ª Conferência Estadual e para a 15ª Conferência Nacional de Saúde do SUS, que acontecerá em dezembro de 2015.

Reduzir maioridade penal pode agravar a violência

Vinte e cinco anos após a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, uma comissão especial da Câmara dos Deputados deu aval à redução da maioridade penal de 18 para 16 anos em casos de crimes violentos. A aprovação da emenda à Constituição foi na última quarta-feira 17, em uma sessão fechada ao público - para escapar de protestos. Padrinho do projeto, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, promete submeter o tema a votação em 30 de junho.

Pela proposta, adolescentes com 16 anos ou mais podem ser punidos como adultos por crimes hediondos, estupro e latrocínio incluídos, ou equiparados, a exemplo do tráfico de drogas e da tortura.

Também podem ser encarcerados em penitenciárias comuns por lesão corporal grave, homicídio doloso e roubo qualificado, quando há uso de arma, participação de duas ou mais pessoas ou restrição da liberdade da vítima, por exemplo. Antes de seguir para o Senado, o projeto precisa do apoio de 60% dos deputados, em dois turnos de votação.

Em diversas ocasiões, o Unicef e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime manifestaram oposição à redução da maioridade.

"Não faz sentido jogar os 20 mil jovens que hoje cumprem medidas socioeducativas com restrição de liberdade nos presídios convencionais, controlados por organizações criminosas. Ao sair desse sistema, teríamos jovens ainda mais violentos e, possivelmente, associados a alguma facção", afirma Casimira Benge, coordenadora do programa de proteção à criança do Unicef no Brasil.

Escrito por: Rodrigo Martins
Carta Capital

Seminário Internacional na UFMG

No dia 29 de junho, segunda-feira, a Faculdade de Medicina da UFMG recebe o "Seminário Internacional Trabalho, Emprego e Saúde: América Latina e Europa". O evento terá início às 9h, na sala Amílcar Vianna, 62, térreo da Unidade, com entrada franca e aberta a toda comunidade acadêmica.

O seminário abordará os temas propostos através de um olhar comparativo entre Brasil, Argentina e Espanha.

As palestras serão ministradas por Marcelo Amable, professor da Universidade de Avellaneda na Argentina; Fernando Benavides, professor da Universidade Pompeu Fabra na Espanha e Adriana Araújo Beringuy, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O evento é realizado pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UFMG, conta com o apoio do Observatório em Saúde do Trabalhador (Osat) e é coordenado pelos professores do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade, Ada Ávila Assunção e Tarcisio Marcio Magalhães Pinheiro.

Cláusula 17

Garantia ao empregado em vias de aposentadoria

Aos empregados que contem com um mínimo de 05 (cinco) anos na empresa e que comprovadamente estiverem a um máximo de 18 (dezoito) meses de aquisição do direito a aposentadoria integral, prevista nos artigos 52 a 58 da Lei 8.213/91 fica assegurado, o emprego ou os salários durante o período que faltar para a aquisição do direito.

& 1º - Ao empregado nas condições previstas no "caput" desta cláusula que, comprovadamente estiver a um máximo de 24 (vinte e quatro) meses de aquisição do direito à aposentadoria integral, será garantido o reembolso mensal do valor que tenha pago a Previdência Social, durante o período que faltar para completar as condições para aposentadoria e que permanecer como contribuinte autônomo ou voluntário e que será, de no máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

& 2º -O beneficio previsto nesta cláusula somente será devido, caso o empregado informe à empresa, por escrito, que se encontra em um dos períodos de pré-aposentadoria mencionados no "Caput" e no & 1º .

& 3º - Até 60 (sessenta) dias após a comunicação referida no parágrafo anterior, o empregado deverá comprovar à empresa que se encontra nas condições de aposentadoria informadas em seu comunicado.

& 4º -Não tendo o empregado cumprido o disposto nos parágrafos 2º e 3º, mas comprovando após sua dispensa estar nas condições previstas nesta cláusula, a empresa ficará obrigada a reembolsá-lo mensalmente pelo mesmo valor que ele pagar à Previdência Social, durante o período que faltar para completar as condições de aposentadoria e que permanecer como contribuinte autônomo ou voluntário e que será, de no máximo de 18 (dezoito) meses.

& 5º -Obtendo novo emprego, cessa para a empresa a obrigação prevista no parágrafo anterior.

& 6º -Para efeito do reembolso, competirá ao empregado comprovar, mensalmente, perante a empresa, o pagamento que houver feito à Previdência.

Mudanças nas regras da aposentadoria acrescenta a progressividade no cálculo

A classe trabalhadora de todo Brasil comemora o fim do Fator Previdenciário como condição para aposentadoria integral, ratificada na Medida Provisória (MP) 676/15 anunciada pela presidente Dilma Roussef no dia 18 de junho.

Mas ao vetar o fator previdenciário que constava na MP 664, o qual instituía a fórmula 85/95 para cálculo das aposentadorias, a Presidente Dilma editou nova MP que mantém a fórmula 85/95, no entanto, acrescenta uma regra de progressividade, com base na expectativa de vida do segurado.

Fator previdenciário nada mais é que uma fórmula previdenciária que calcula o valor da aposentadoria para segurados que solicitam o beneficio por tempo de contribuição, mas precocemente, ou seja, antes de completar 65 anos (homens) ou 60 anos (mulheres). Tal fórmula diminui o valor da aposentadoria quando precoce.

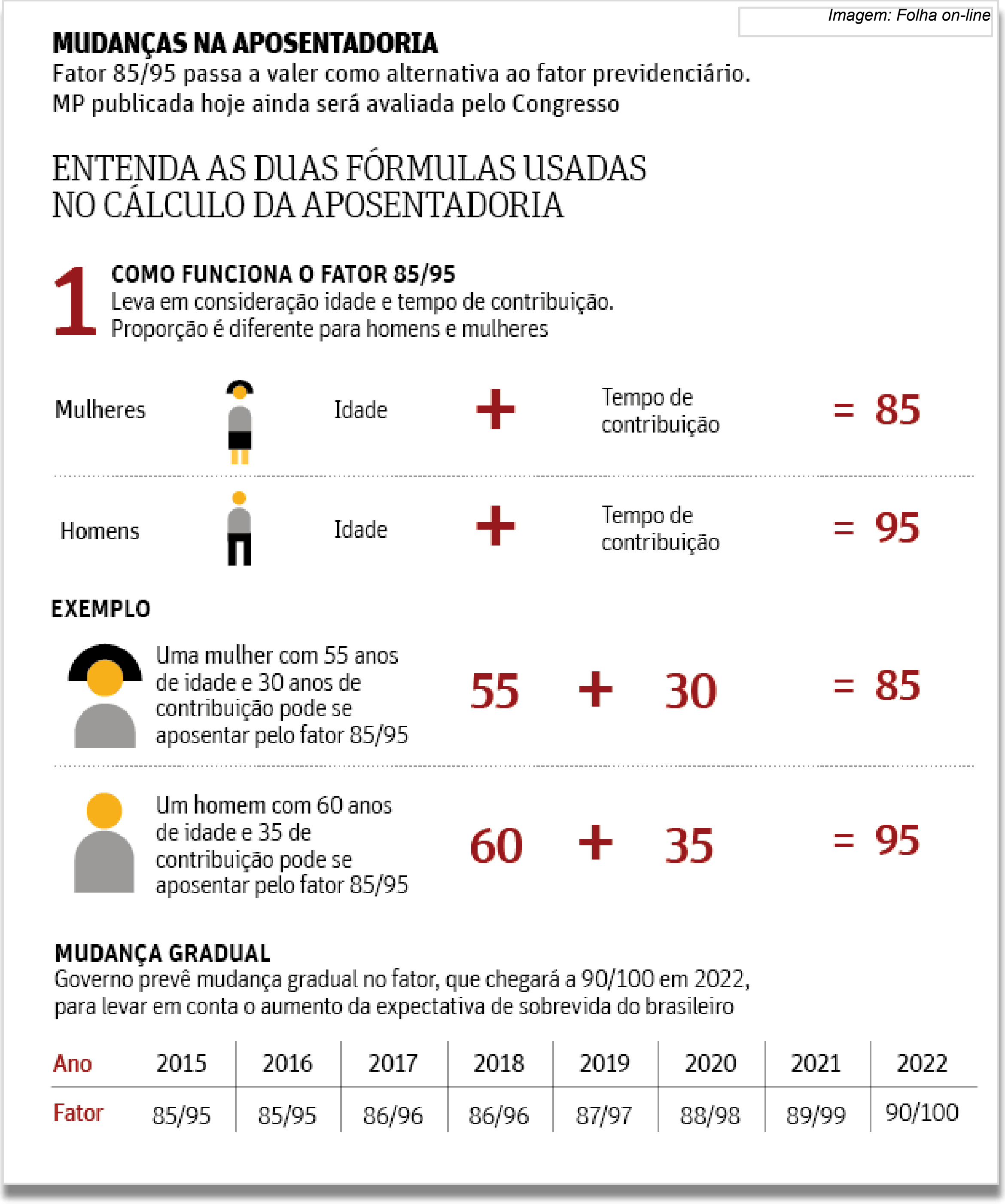
Pela nova Medida Provisória nº 676, o segurado que obtiver tempo para se aposentar por tempo de contribuição poderá optar por não usar o fator previdenciário e sim a fórmula "85/95", porém ela será acrescida em 1 ponto em diferentes anos, a partir de 2017, adiando um pouco mais o acesso à aposentadoria.

Assim vejamos:

Em 2017(acréscimo de 1 ponto): 86 para mulheres e 96 para homens.

Em 2019 (acréscimo de 2 pontos): 87 para mulheres e 97 para homens.

Importante salientar que as referidas leis entraram em vigor nas datas de suas publicações, ou seja, 17 e 18 de junho do corrente ano.



Em virtude das muitas dúvidas manifestadas pelos trabalhadores nas portarias das fábricas com relação a Medida Provisória 676 e a fórmula 85/95, o Sindicato pretende realizar um seminário (em data ainda a ser definida) com especialistas na questão previdenciária para debater as novas regras da aposentadoria e esclarecer todas as dúvidas dos trabalhadores.

Esse será o primeiro seminário de uma série de outros eventos que o Sindicato irá promover com os metalúrgicos e a população em geral sobre questões relacionadas ao mundo do trabalho. Fiquem atentos!

Fonte: Sindicato de BH/Contagem e Blog StartCon

Vallourec propõe banco de horas para enfrentar a crise

Em reunião no dia 15 de junho, a Vallourec apresentou ao Sindicato um cenário avassalador. Segundo a empresa, os impactos da crise internacional e nacional impactaram de forma negativa e aniquilou as perspectivas de produção programadas.

Ela informou que atualmente está produzindo com parte de sua capacidade instalada e que o cenário não dá sinais de melhoria até 2017. Argumentaram, ofereceram dados e posição sobre varias medidas que já foram adotadas. Disseram também que para não desligar os fornos, a única alternativa é um acordo de BANCO DE HORAS DE DOIS ANOS, acrescentando ainda que precisam tomar algumas medidas de reestruturação.

Este pedido da empresa foi levado aos fóruns da direção do Sindicato, que decidiu convocar assembleias para envolver os trabalhadores e decidir o caminho a ser seguido neste momento.

Aprovamos algumas condições e destacamos um grupo de dirigentes para realizar assembleias em todos os turnos da empresa e formar uma grande força tarefa para decidir os encaminhamentos.

Se for o caso, apontaremos nossas posições e propostas para que o trabalhador não pague com seu emprego nem perca sua tranquilidade ou tenha sua vida prejudicada e comprometida. Portanto, pedimos que todos participem das assembleias. Este é um momento difícil e já conhecemos as receitas das empresas para o enfrentamento de crises.

Companheiros, nosso empenho e participação neste momento são fundamentais. Vamos resgatar nossa organização e construir uma unidade em defesa da dignidade e preservação dos nossos postos de trabalho. As nossas maiores armas são a unidade e a mobilização. TODA SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DA VALLOUREC!

Repressão violenta da PM contra moradores da ocupação Isidoro

Na sexta-feira (19), milhares de moradores das ocupações da região do Isidoro protestaram, na MG-010, contra o despejo das 8 mil famílias. A manifestação foi reprimida pelo Batalhão de Choque de Polícia Militar, que usou bombas de gás e spray de pimenta disparou balas de borracha, ferindo dezenas de manifestantes.

Por ordem judicial, as desocupações estavam previstas para a semana passada. Por isto, no final de semana, os moradores começaram as mobilizações e a formação de um movimento de resistência. Os ocupantes se revezaram em vigílias e, no início da noite de domingo (21), integrantes de grupos sociais começavam a chegar ao local para engrossar o movimento.

Beatriz Cerqueira, presidenta da CUT/MG, condenou a ação truculenta da Polícia Militar. "Está nos assustando o recrudescimento das ações da Polícia Militar, que usa o Batalhão de Choque, o Caveirão, Canil, o serviço de inteligência, a P2. Surgiram três Caveirões, durante uma manifestação pacífica. O acirramento da repressão me preocupou muito. É preciso investigar os excessos, não se pode ficar apenas no discurso. A CUT, o Quem Luta Educa, a Marcha Mundial de Mulheres, a CTB, o MST, o MAB estão juntos para apoiar e contribuir para que sejam encontradas soluções para o problema da moradia."

Representantes dos moradores das ocupações do Isidoro pediram, durante a reunião, o afastamento do comandante que estava à frente da operação policial. "O que não queremos é um massacre. Se em uma manifestação pacífica nós tivemos agressões por parte da PM contra mulheres e crianças, imaginem quando tentarem tirar a força milhares de famílias e trabalhadores? A polícia não está preparada para fazer isso", disse Charlene Cristiane Egídio.

Fonte: CUTMG

Acordo na Defensoria Pública reabre negociações

Com apoio da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), da CTB, do coletivo Quem Luta Educa, da Marcha Mundial das Mulheres, do MST, do MAB, das Brigadas Populares, do MLB e da Comissão Pastoral da Terra, entre outros movimentos sociais, os moradores das ocupações Esperança, Vitória e Rosa Leão conquistaram a suspensão, por pelo menos duas semanas, da reintegração de posse dos terrenos da mata do Isidoro, na região Norte de Belo Horizonte.

Em negociação na Defensoria Pública ficou definido que uma Câmara Técnica vai discutir o problema e encontrar uma solução para as mais de 8 mil famílias, ameaçadas de despejo.

Nas próximas duas semanas, a comissão responsável pelas negociações irá retomar a discussão sobre o destino das 8 mil famílias das ocupações Vitória, Rosa Leão e Esperança. O grupo é formado por movimentos sociais, igreja, e mediação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Os moradores das ocupações exigem adequações na proposta do governo. Entre elas, eles pedem que as famílias que estão no terreno há mais tempo e têm imóveis consolidados possam permanecer em suas casas, enquanto as demais iriam para os imóveis do programa Minha Casa, Minha Vida.

ERRATA

Posse da nova diretoria será na sede do Sindicato

A posse da nova diretoria do Sindicato, gestão 2015/19, será realizada no dia 11 de julho, a partir das 10 horas, na sede do Sindicato (Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial) e não no Clube dos Metalúrgicos, como divulgamos no boletim anterior.

O Sindicato, tal como acontece com a maioria das entidades sindicais do país, está atravessando um momento de grande dificuldade, devido à redução da categoria e seus reflexos nos índices de sindicalização.

Por esse motivo queremos esclarecer que a solenidade de posse será uma cerimônia bem simples e não haverá nenhuma festa, somente um ato político. No entanto, toda a categoria está convidada a participar.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Estão abertas as inscrições para os cursos profissionalizantes de Leitura e Interpretação de Desenho e Metrologia, para o 2º semestre de 2015. Não perca tempo e faça já sua inscrição.

Mais informações com Jésus pelo telefone 3369.0531.

SINDICALIZE-SE

3369.0519 | 3224.1669

ou acesse

www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc